Tribunal de Justiça da União Europeia
COMUNICADO DE IMPRENSA n.° 113/15
Luxemburgo, 5 de outubro de 2015

Imprensa e Informação

Audiência solene do Tribunal de Justiça

Renovação parcial do Tribunal de Justiça e entrada em funções de um novo Membro no Tribunal Geral da União Europeia

Por decisões de 24 de setembro de 2014, 1 de abril de 2015 e 16 de setembro de 2015, os representantes dos Governos dos Estados-Membros renovaram, para o período entre 7 de outubro de 2015 e 6 de outubro de 2021, o mandato de doze juízes do Tribunal de Justiça, a saber, Lars Bay Larsen, François Biltgen, Marko Ilešič, Endre Juhász, Küllike Jürimäe, Koen Lenaerts, Siniša Rodin, Allan Rosas, Marek Safjan, Rosario Silva de Lapuerta, Daniel Šváby e Camelia Toader.

Por decisão de 16 de setembro de 2015, foram nomeados na qualidade de juízes no Tribunal de Justiça, para o período entre 7 de outubro de 2015 e 6 de outubro de 2021, Eugene Regan, em substituição de Aindrias Ó Caoimh, e Michail Vilaras, em substituição de Vassilios Skouris.

Por decisão de 1 de abril de 2015, os representantes dos Governos dos Estados-Membros renovaram, para o período entre 7 de outubro de 2015 e 6 de outubro de 2021, o mandato de dois advogados-gerais no Tribunal de Justiça, a saber, Juliane Kokott e Eleanor Sharpston.

Por decisões de 1 de abril de 2015, 15 de junho de 2015 e 16 de setembro de 2015, foram nomeados na qualidade de advogados-gerais no Tribunal de Justiça, para o período entre 7 de outubro de 2015 e 6 de outubro de 2021, Michal Bobek, Henrik Saugmandsgaard Øe [1] e Manuel Campos Sánchez-Bordona, este último em substituição de Pedro Cruz Villalón.

Por decisão de 16 de setembro de 2015, Ian Stewart Forrester foi nomeado na qualidade de juiz no Tribunal Geral, em substituição de Nicholas James Forwood, para o período que resta cumprir do mandato deste, ou seja, de 1 de outubro de 2015 a 31 de agosto de 2019.

No dia 7 de outubro de 2015, realiza-se uma audiência solene no Tribunal de Justiça por ocasiaõ, por um lado, da cessação de funções e da partida de Aindrias Ó Caoimh, Pedro Cruz Villalón, Niilo Jääskinen [2], Nicholas James Forwood e Vassilios Skouris e, por outro, da prestação de juramento e da entrada em funções dos novos Membros da Instituição.

A cerimónia será transmitida em direto no dia 7 de outubro de 2015 a partir das 16h15 no sítio: http://conference.connectedviews.com/Live.aspx?i=cdj.

[1] Através da Decisão 2013/336/UE do Conselho, de 25 de junho de 2013, que aumenta o número de advogados-gerais do Tribunal de Justiça da União Europeia (JO L 179, de 19.6.2013, p.92), o número de advogados-gerais foi aumentado de nove para onze com efeitos a partir de 7 de outubro de 2015. Os lugares atribuídos a M. Bobek e a H. Saugmandsgaard Øe correspondem aos dois novos lugares de advogados-gerais.

[2] O advogado-geral que sucederá a J. Jääskinen assumirá as suas funções posteriormente. Será de nacionalidade búlgara, em conformidade com o princípio da rotação.

Curricula vitae dos novos juízes e advogados-gerais

Michal Bobek

nascido em 1977; mestrado em Direito e mestrado em Relações Internacionais (Universidade Carlos de Praga); diploma em Direito inglês e em Direito da União Europeia (Universidade de Cambridge); *Magister Juris* (Universidade de Oxford, St. Edmund Hall); doutor em Direito (Instituto Universitário Europeu, Florença); estudos na Universidade Livre de Bruxelas e na Universidade de Queensland (Austrália); referendário do presidente do Tribunal Administrativo Supremo da República Checa (2005-2009), em seguida chefe do Serviço de Investigação e Documentação deste mesmo Tribunal (2008-2009); aptidão para exercer as funções de juiz na República Checa (2009); professor (2011-2012) e investigador (2013-2016) no Instituto de Direito Europeu e de Direito Comparado da Universidade de Oxford; professor no Collège d'Europe em Bruges (2013-2015); membro da Instância de recurso do Banco nacional checo (2013-2015); juiz *ad hoc* no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (2013-2015); cofundador e presidente da Associação checa de Direito Europeu e Comparado; professor e professor convidado em numerosas universidades, nomeadamente na Europa; autor de numerosas publicações no domínio do Direito da União Europeia, dos Direitos do Homem Europeus, do Direito (público) Comparado e da Teoria do Direito; advogado-geral no Tribunal de Justiça desde 7 de outubro de 2015.

Manuel Campos Sánchez-Bordona

nascido em 1950; diploma de Direito das Universidades de Sevilha e de Granada (1967-1972); procurador nos tribunais de Palma de Maiorca e de Sevilha (1977-1982); juiz na Secção do contencioso administrativo do Tribunal Superior de Justiça da Andaluzia, do Tribunal Nacional e do Tribunal Superior de Justiça das Canárias (1982-1989); presidente da secção do contencioso administrativo do Tribunal Superior de Justiça da Cantábria (1989-1994); referendário no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias (1995-1999); membro do conselho de administração da Associação dos Conselhos de Estado e das Supremas Jurisdições Administrativas da União Europeia (ACA-Europe) (2006-2014); membro da Comissão Eleitoral central (2012-2015); juiz na Secção administrativa do Tribunal Supremo de Espanha (1999-2015); advogado-geral no Tribunal de Justiça desde 7 de outubro de 2015.

Ian Stewart Forrester

nascido em 1945; diplomas da Universidade de Glasgow (MA 1965, LLB 1967) (História e Literatura Inglesa, Direito); licenciatura em Direito Civil da Universidade Tulane da Louisiana (MCL 1969); inscrição na Ordem dos Advogados da Escócia (1972) e na Ordem dos Advogados de Nova Iorque (1977); nomeação como *Queen's Counsel* (1988); inscrição na Ordem dos Advogados de Inglaterra e do País de Gales (1996) e na Ordem dos Advogados de Bruxelas (1999); exercício da profissão de advogado inscrito nas Ordens dos Advogados de Edimburgo, Bruxelas, Londres e Nova Iorque; professor convidado (1991) e doutor *honoris causa* (2009) na Universidade de Glasgow; *bencher* de Middle Temple (2012); árbitro na Câmara de Comércio Internacional (CCI), no Centro internacional para a resolução de diferendos relativos aos investimentos (CIRDI) e no Tribunal Arbitral do Desporto (TAS); autor de numerosas publicações; juiz no Tribunal Geral desde 7 de outubro de 2015.

Eugene Regan

nascido em 1952; licenciatura em Ciências Políticas e Económicas (1974) e mestrado em Economia Política (1975) na University College Dublin; mestrado em Direito Internacional e em Direito Comparado na Vrije Universiteit de Bruxelas (1979), *barrister* no Kings Inns em Dublim (1985), analista económico junto da Irish Farmers' Association em Dublim (1975-1976); diretor do *Office* da Irish Farmers' Association junto da Comunidade Económica Europeia (1976-1979); *chief executive* na Irish Meat Exporters Association (1980-1984); consultor político do comissário Peter Sutherland (1985-1988); diretor-geral da Agra Trading Ltd (1989-1995); *barrister* (1995-2005) e *Senior Counsel barrister* (desde 2005); membro da Seanad (Câmara Alta do Parlamento irlandês) (2007-2011); presidente do grupo dos advogados e chefe de projeto do Grupo «Justiça» do

Instituto dos Negócios Internacionais e Europeus (desde 1998); juiz no Tribunal de Justiça desde 7 de outubro de 2015.

Henrik Saugmandsgaard Øe

nascido em 1964; licenciatura em Direito na Universidade de Aarhus (1991); mestrado em Direito Europeu no Collège d'Europe em Bruges (1993); professor nas Universidades de Aarhus (1991-1993) e de Copenhaga (1999-2001); professor convidado nas Universidades de Copenhaga e de Aalborg (desde 2008); advogado inscrito na Ordem dos Advogados dinamarquesa (1995); referendário no Tribunal de Primeira Instância das Comunidades Europeias (1994-1999); procurador na Procuradoria de Copenhaga (1999-2000) e inspetor dos distritos de polícia (2004-2006); consultor jurídico junto do representante do primeiro-ministro dinamarquês por ocasião das negociações para a elaboração da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (1999-2000); chefe de secção no Serviço de Direito Europeu (1999-2000); chefe de departamento no Serviço de Direito Europeu e dos Direitos do Homem (2000-2001) e chefe de departamento no Serviço de Direito da Propriedade e das Obrigações do Ministério da Justiça (2001-2006); provedor de justiça dos consumidores designado pelo Governo dinamarquês (2006-2014); juiz no Østre Landsret, Copenhaga (2015); advogado-geral no Tribunal de Justiça desde 7 de outubro de 2015.

Michail Vilaras

nascido em 1950; advogado (1974-1980); perito nacional no Serviço Jurídico da Comissão das Comunidades Europeias (1988-1990), em seguida administrador principal na Direção-Geral V («Emprego, Relações Industriais, Assuntos Sociais») (1990-1994); auditor de justiça, procurador e, desde 1999, conselheiro no Conselho de Estado helénico; membro associado do Tribunal Supremo Especial da Grécia; membro da Comissão Central de elaboração dos projetos de lei da Grécia (1996-1998); diretor do Serviço Jurídico do Secretariado-Geral do Governo helénico (1996-1998); juiz no Tribunal Geral da União Europeia (1998-2010, presidente de secção entre 2004 e 2010); membro do Conselho Superior da Justiça Administrativa (2011-2012); membro do Tribunal Especial para os litígios relativos às remunerações dos magistrados e do Tribunal Especial para os processos de responsabilidade dos magistrados (2013-2014); membro do Painel consultivo de peritos relativo aos candidatos à eleição dos juízes para o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (2014-2015); membro da Comissão competente para formular pareceres a respeito da adequabilidade dos candidatos ao exercício das funções de juiz no Tribunal da Função Pública da União Europeia (2012-2015); professor de Direito Europeu na Escola Nacional de Magistratura (1995-1996 e 2012-2015); juiz no Tribunal de Justiça desde 7 de outubro de 2015.

Documento não oficial, para uso exclusivo dos órgãos de informação, que não envolve a responsabilidade do Tribunal de Justiça.

Contacto Imprensa: Cristina López Roca ☎ (+352) 4303 3667

Imagens da audiência solene estão disponíveis em "Europe by Satellite" ☎ (+32) 2 2964106